

GRES MOCIDADE INDEPENDENTE DE
PADRE MIGUEL



Fundação: 10 de novembro de 1955

Escola-madrinha: Beija-Flor

Cores: verde e branco

Símbolo: estrela-guia

Filiação: LIESA (Grupo Especial)

Padroeiro: São Sebastião

Bases: os bairros de Bangu, Padre Miguel e a Vila Vintém

Quadra de ensaios: Avenida Brasil, 31.156 - Realengo

Site:

www.mocidadeindependente.com.br

Títulos: 1979, 1985, 1990, 1991 e 1996 (Grupo Especial) e 1958 (Série A)

Presidente: Wandyr Trindade (Macumba)

Carnavalesco: Alexandre Louzada e Edson Pereira

Intérprete: Wander Pires

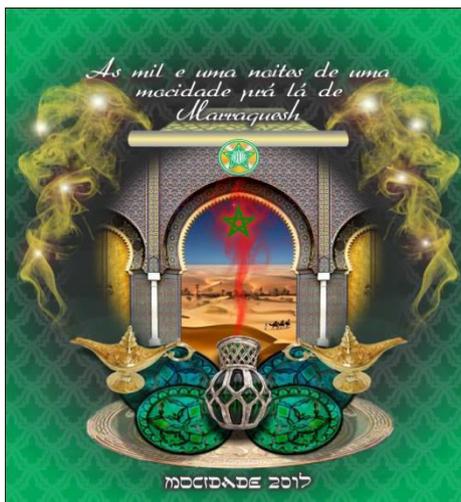
Mestre de bateria: Dudu

Rainha de bateria: Camila Silva

Mestre sala e porta-bandeira: Diogo Jesus e Cristiane Caldas

Comissão de frente: Jorge Teixeira e Saulo Filemon

Ordem de desfile: 3ª de segunda-feira



Após o fracasso do desfile do ano passado, quando trouxe um enredo confuso e a ridícula alegoria do Jorge Perlingeiro, o clima de frustração na Vila Vintém e arredores tornou-se indisfarçável. Para 2017, o carnavalesco Alexandre Lousada apostou num tema inusitado sobre Marrocos, que gerou um belíssimo samba, embora a verba pro carnaval não tenha sido liberada a tempo. É evidente que a Mocidade já não vive tempos tão nebulosos como aquele, mas o ano de 2016 serviu para mostrar que o trabalho será longo até que a escola volte aos áureos tempos dos anos 1990. Um eventual retorno ao desfile das campeãs será motivo de festa na Zona Oeste, mesmo porque isso não acontece desde 2003. Já passou da hora, portanto, mas pouca coisa indica que será desta vez.

PALPITE:
PODE
SURPREENDER

SAMBA-ENREDO

Compositores: Altay Veloso, Paulo César Feital, Zé Glória, J. Giovanni, Dadinho, Zé Paulo Sierra, Gustavo Soares, Fábio Borges, André Baiacu e Thiago Meiners

Brilha o Cruzeiro do Sul no oriente de Alah

Céu de Sherazade

Vem pro Marrocos, meu bem (bis)

Vem minha Vila Vintém

Sonha Mocidade

Fui ao deserto roncar meu tambor

Pra Alah conhecer meu Xangô

De repente a miragem aparece

Na praça, um senhor, contando histórias de amor

Eu fui pra lá de Marrakesh

Minha Zona Oeste comovida de paixão

És minha "El Jadida", meu teatro de ilusão

Tanto assim que o meu olhar

Vê no mar de Gibraltar

Sereia, dama das areias de Iemanjá

Teu deserto, meu sertão

Teu oásis, meu rincão... "vadeia"

Mistura alaúde com ganzá

Abre-te Sésamo que o samba ordenou

Mil e uma noites de amor

Põe Aladdin no agogô, tãntan nas mãos de Simbad

Meu ouvido é de mercador

Abre-te Sésamo que o samba ordenou

Mil e uma noites de amor

É o Saara de lá com o Saara de cá
Minha Mocidade chegou...

Chegou... chegou... de Padre Miguel, a candeia

A caravana de além-mar retorna à nossa aldeia

Oh meu Brasil, abraça a humanidade

És a pátria mãe gentil da amizade